SIPROEM

Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri e Região

INFORMATIVO DE MÃO-EM-MÃO

Ano VIII - Nº 58 - OUTUBRO de 2013 O homem que não luta pelos seus direitos não merece viver. Rui Barbosa

PROFESSORES DE BARUERI PARAM A CASTELO

Professores na Rodovia Castelo Branco

Os professores de Barueri em passeata dia 25 de setembro pararam a Rodovia Castelo Branco. A manifestação faz parte da luta que os professores estão travando pelo reajuste salarial Arantes. Os professores reivindicam 12% de reposição salarial e das perdas que chegam a 49% ao longo de dezesseis anos. O prefeito diz que não tem esse dinheiro para o reajuste, pois não estava previsto no orçamento. O SIPROEM não recebeu, até o momento, nenhuma contra proposta. Os professores esperam que o prefeito Gil Arantes envie uma proposta para que o impasse seja resolvido. É difícil acreditar que a prefeitura de Barueri não tenha dinheiro para reajustar os salários, mesmo porque várias ações do governo Gil Arantes também não estavam previstas no orçamento. Portanto, falta vontade política para resolver a situação dos professores. O reajuste dos professores tem que ser diferenciado, pois o dinheiro da educação vem de repasses do governo federal, FUNDEB para investimento exclusivo na educação, sendo 60% do repasse para complementação de salários. O SIPROEM não está reivindicando nada mais do que é devido aos professores. Cabe ao prefeito Gil Arantes, aplicar a lei e reajustar os salários de toda categoria.

AUMENTO SÓ PARA O ANO QUE VEM E, EM DUAS VEZES

Na tentativa de conter as recentes manifestações dos funcionários públicos municipais por melhores salários, o prefeito chamou alguns veículos de comunicação da região, também na quarta-feira, 25 para anunciar aumento ao funcionalismo em 10,25%, sendo metade em janeiro de 2014 e, a outra metade no mês de julho.

E X P E D I E N T E

SIPROEM
INFORMATIVO DE MÃO-EM-MÃO

Diretoria: Presidente - Adenir Segura
Secretário Geral - Carlos Meira
Tesoureiro - Adamor Uchoa

Editor e Jornalista Responsável: Carlos Meira
MTB - DRT nº 50.707/SP

e-mail: sindicatodosprofessores@yahoo.com.br

Informativo de divulgação do Sindicato dos Professores das Escolas Públicas Municipais de Barueri, Cotia, Taboão da Serra,Embu, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Vargem Grande Paulista

Sede: ***Av. Municipal, nº 398, Jd. Silveira,*** **BARUERI** - Telefone: (11) 4201-1539

FALTAS INJUSTIFICADAS

Alguns diretores estão injustificando as faltas dos professores que foram às manifestações promovidas pelo SIPROEM. Os professores que tiverem suas faltas injustificadas deve pegar no site da entidade requerimento solicitando o abono das faltas. Caso seja indeferido, o requerimento deve ser encaminhado ao sindicato que entrará com ação coletiva contra a prefeitura, uma vez que tal ato fere o direito da categoria e constitui clara prática de assédio moral para com os trabalhadores que reivindicam melhores condições de trabalho. A legislação que ampara o trabalhador está também no site. Maiores informações podem ser obtidas no SIPROEM através de telefone 4201-1539.

PREFEITO CHAMA SINDSERV PARA NEGOCIAR

O PREFEITO Gil Arantes chamou o SINDSERV para negociar o aumento dos professores. Segundo informações, o prefeito propôs 10% de reajuste dividido em duas vezes, sendo 5% em janeiro e 5% em julho. Esse tipo de atitude demonstra a falta de compromisso com os educadores. Por que negociar com o Sindicato dos Servidores e não com o nosso? Fica aí o registro da lisura da nossa entidade, e que sirva de lição para todos aqueles que pregam contra o nosso sindicato. Infelizmente, grupos se infiltraram em nosso movimento afugentando a categoria. Ocorre que, nas manifestações promovidas pelo SIPROEM, aparecem pessoas para falar contra a diretoria do sindicato com propósito claro de confundir os professores. Esses grupos que se infiltraram no movimento dificultaram as negociações e usaram o movimento para fazer política partidária, **colocando** as reivindicações da **categoria em segundo plano**. Existe nesse momento a necessidade do **recuo estratégico** com finalidade de reestruturar a base para retomarmos nossa campanha salarial. Como vemos, o Prefeito ainda não atendeu nossas reivindicações. É sabido, porém, que a pauta ficou prejudicada em função de pessoas que entendem que a **regulamentação do nosso banco de horas** não é conquista, que as **faltas abonadas** não são conquistas, que a **regulamentação do dia de folga dos aniversariantes** nos meses de janeiro, julho, e dezembro não são conquistas, que a troca **da nomenclatura dos cargos dos Coordenadores e Orientadores para efeito de aposentadoria especial** não são conquistas, a **luta pelo fim do assédio moral** não é conquista. Esses grupos, por convicções ideológicas, engessaram as negociações atrapalhando o papel do sindicato, que é manter aberto o canal de conversação. O SIPROEM foi às ruas e com essa diretoria enfrentou a truculência dos prefeitos dessa cidade para manter nossa entidade independente e viva. Agora alguns aproveitadores se colocam a "serviço" da administração e de interesses partidários na tentativa de colocar o sindicato como inimigo da categoria. Nesse momento o adversário é o prefeito, que convenhamos, ainda não fechou o canal de negociação. Mas, aproveitadores de plantão pegaram carona no movimento dos professores de Barueri. Não conseguem mobilizar ninguém através de suas desacreditadas siglas partidárias e se aproveitam de qualquer movimento de classe para impor sua presença através do grito. Na manifestação do dia 25/09, ficou nítida essa participação. Agremiações partidárias de cidades vizinhas mandaram seus militantes para votarem como se professores fossem e, o pior com o aval de alguns "professores" da nossa própria rede. Quanto ao reajuste de 10%, o prefeito Gil Arantes sabe que o SIPROEM jamais aceitaria essa proposta ora negociada com o SINDSERV. O Sindicato dos Professores Municipais de Barueri, em nome da categoria já apresentou sua proposta, portanto o mínimo que se espera é que o prefeito sensibilize-se e apresente uma contraproposta diferenciada para nós (FUNDEB). Na assembleia do dia 1º de outubro, os professores decidiram fazer o recuo estratégico e aguardar novas orientações do sindicato para a continuidade da campanha salarial.

ASSÉDIO MORAL

O Assédio Moral é todo comportamento abusivo (gesto, palavra e atitude) que ameaça, por sua repetição, a integridade física ou psíquica de uma pessoa, degradando o ambiente de trabalho. Por vezes, são pequenas agressões, geralmente pouco graves, se tomadas isoladamente, mas que, por serem sistemáticas, tornam-se muito destrutivas. Trata-se de um fenômeno íntimo que causa vergonha e constrangimento a suas vítimas. Os profissionais a quem se poderia recorrer (médicos, psicólogos, advogados) freqüentemente duvidam dessas pessoas, que preferem ficar caladas para não sofrer mais um constrangimento. O medo do desemprego também contribui para o silêncio. A reação do empregado contra chefes assediadores pode começar dentro da própria empresa. Em um primeiro passo, o funcionário deve procurar o setor de recursos humanos e fazer uma reclamação sigilosa da postura do chefe. No segundo momento, se a empresa não tomar providências contra o chefe agressor, procurar a proteção de seu sindicato. As situações previstas no artigo 483 da CLT (Consolidação das Leis de Trabalho) correspondem às condutas que se configuram em assédio moral, entre elas estão; a exigência de serviços muito superiores a suas possibilidades, autoritarismo e intolerância, desvio de função entre outros caracteriza o assédio moral. Se for seu interesse, o trabalhador poderá rescindir o contrato e pedir indenização por danos morais, amparados pelo artigo 483 da CLT. O juiz vai decidir o valor da indenização a partir da intensidade do assédio e do poder aquisitivo do funcionário e de seu chefe. Procure o Sindicato, para ajudá-lo nesse processo.

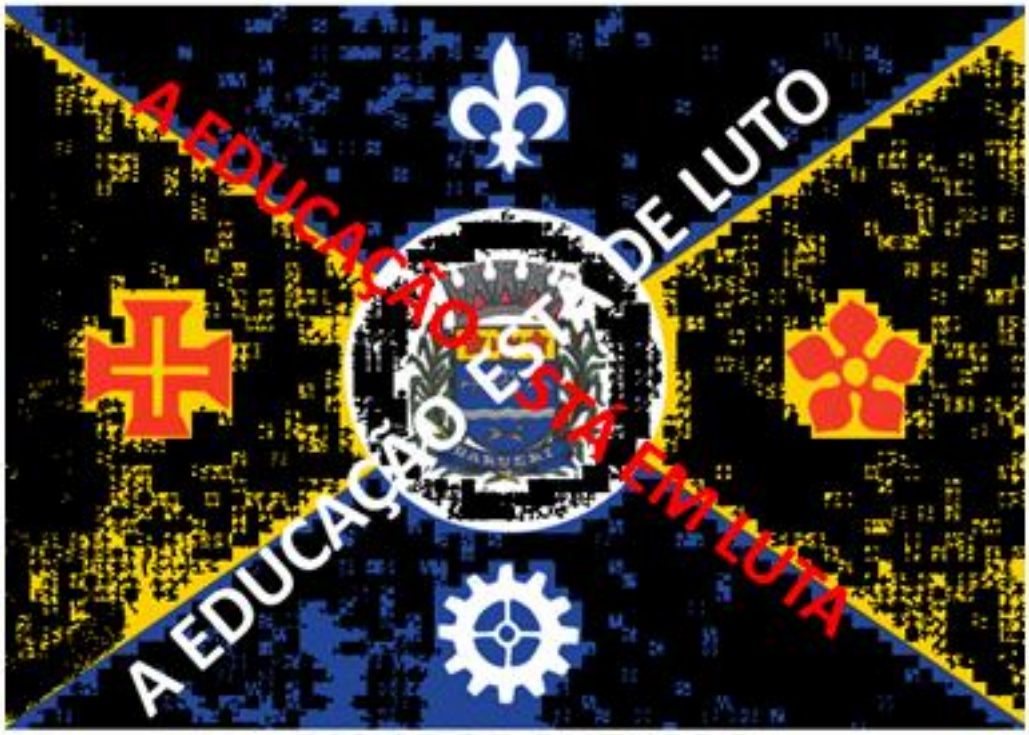
OUTUBRO NEGRO PARA OS PROFESSORES

O Outubro Rosa é o mês de conscientização e combate do câncer de mama. O movimento que dura o mês inteiro busca alertar sobre os riscos e a necessidade de diagnóstico precoce deste tipo de câncer, que é o segundo mais recorrente no mundo, perdendo apenas para o de pele. O nome Outubro Rosa remete à cor do laço que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, empresas, e instituições públicas. Em Barueri, além do outubro rosa, o SIPROEM lançou o outubro negro para lembrar a população a luta dos professores desta cidade que sempre trabalharam na adversidade, apesar do orçamento bilionário, enfrentando as péssimas condições de trabalho, nas salas de aula superlotada e salários defasados. Não é por acaso que centenas de professores deixaram a sala de aula no dia 30/08 para ir à rua manifestar seu descontentamento. Os 12% de reajuste que se pede não é um aumento real de salário, mas apenas a reposição da inflação do período que na tiveram reajuste. Essa, na realidade é uma luta que deveria ser de todo funcionalismo. Contudo, mais uma vez, somente os professores tiveram coragem de mostrar suas caras, enfrentando sol e chuva em busca de suas reivindicações. O funcionalismo em geral também está descontente, porém sem ter uma entidade que realmente os represente, foram obrigados a ficar à margem das manifestações esperando que o prefeito lhes acenasse com alguma coisa. O prefeito Gil Arantes divulgou um aumento de 10% para o funcionalismo, inclusive os professores, em acordo firmado com a diretoria do SINDSERV que, como é de costume, se aproveitou das manifestações para fazer um acordo com o prefeito, que por sua vez virou às costas para os professores numa atitude de descaso total. Por isso o mês de outubro será marcado em Barueri como o outubro negro. No mês em que se comemora o dia dos professores, o prefeito ignora a categoria e “enfia goela abaixo” 10% dividido em duas vezes. Dia 15 de outubro, os professores retornarão à rua para demonstrar o seu descontentamento com o atual governo e mostrar para a sociedade como são tratados em Barueri. O SIPROEM convoca todos os professores para a caminhada pela educação. Não é possível que uma cidade com um orçamento de 2 bilhões não invista na melhoria da educação de sua população. Dia 15 de outubro, 10 horas da manhã em frente à prefeitura, os professores vão se reunir e parar Barueri novamente.

PAUTA DE REIVINDICAÇÃO DO SIPROEM

1-Elaboração do plano de carreira do magistério municipal com ampla participação de representantes de escola e sindicato;
2-Regulamentação do banco de horas em todas as escolas da rede;
3-Normatização do dia de folga para os professores que fazem aniversário nos meses de férias e recesso escolar;
4-Enviar à Câmara Municipal projeto de lei alterando a nomenclatura dos cargos de Chefe de divisão de coordenação pedagógica e Chefe de divisão de orientação pedagógica;para Professor Orientador e Professor Coordenador para efeito de aposentadoria especial;
5-Enviar projeto de lei criando o cargo de Professor de Desenvolvimento Infantil;
6-Recepcionar as pajens e assistentes de maternais no estatuto do magistério.
7- Enviar projeto de lei para Câmara Municipal instituindo as faltas abonadas.

CAMINHADA PELA EDUCAÇAO EM BARUERI



DIA 15 DE OUTUBRO
10:00 HORAS
EM FRENTE À PREFEITURA

O SIPROEM participará da Caminhada Nacional pela Educação promovida pelo CONAE. A concentração será em frente à prefeitura de Barueri no dia 15 de outubro às 10:00 horas. O sindicato convida todos os professores para participar da caminhada. No dia 15 de outubro comemora-se o Dia dos Professores e a caminhada servirá para a categoria mostrar sua indignação pelo tratamento dispensado pela prefeitura e mostrar para a população como é tratada a Educação numa das cidades mais ricas do Brasil. Vamos para a rua de camiseta preta porque o outubro para os professores não será rosa.

Sede: ***Av. Municipal, nº 398 – Jd. Silveira –*** **BARUERI** - Telefone: (11) 4201-1539
e-mail: sindicatodosprofessores@yahoo.com.br Visite nosso site www.siproem.com.br